

Texto I

Assisto, logo existo

Sintoma William Moreira. Eis a definição do psicólogo Carlos Perktold para a dificuldade da geração pós-64 de entender o que lê.

Por Maurício Dias

Quando leu os resultados da avaliação do desempenho dos estudantes brasileiros do ensino fundamental, revelados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o psicólogo mineiro Carlos Perktold viu ali, multiplicada milhares de vezes, a situação do jovem Tiago D., de 17 anos, de quem ele cuida profissionalmente.

Tiago, assim como grande parte dos 53 mil alunos que responderam à prova de português do SAEB, são portadores de um problema que Perktold, membro do círculo psicanalítico de Minas Gerais, batizou de sintoma William Moreira.

Todo portador desse sintoma tem uma singularidade: entende apenas o que ouve e não o que lê. Tiago, por exemplo, reclamava de um erro no computador e recebeu instruções escritas para corrigi-lo. Não conseguiu entender o que leu. Depois de ouvir a leitura do que estava escrito disse: “Ah, é isso? Não tem problema, faço agora”.

O sintoma William Moreira parece, mas não é, oligofrenia. Também não é analfabetismo funcional, porque não se manifesta apenas em pessoas com baixa escolaridade. Não é, enfim, uma doença catalogável. É, sim, um fenômeno intelectual de um tempo em que o texto praticamente sucumbiu ao recurso visual e, principalmente, à imagem da televisão.

O batismo do sintoma vem, assim, do cruzamento dos nomes dos dois mais conhecidos locutores-apresentadores de televisão: William, de William Bonner, e Moreira, de Cid Moreira. Em geral, os portadores do sintoma são bem informados sobre tudo o que ouviram, mas nunca sobre o que leram.

Perktold – cuja paixão pela pintura o levou a integrar a Associação Brasileira de Críticos de Arte – contou a história de Tiago no livro *Ensaio de Pintura e Psicanálise*, lançado no início deste ano. Ele explica, nesta entrevista a *Carta Capital*, como e por que o problema é preocupante.

[...]

Carta Capital: Uma boa dose de leitura ajuda a reverter a situação?

Carlos Perktold: O portador do sintoma William Moreira não sabe que ele foi construído ao longo de uma existência sem leitura. Com a leitura nasce algo internamente. A dificuldade causadora de sua existência começa quando é chegado o momento de compreender as palavras escritas, formadoras de uma frase, de um pensamento; o momento de ler ou de escrever um simples bilhete.

Na nossa existência há uma hora na qual “a ficha cai” dentro de cada um e o texto passa a ter a sua importância. A minha experiência indica que isso ocorre quando há leituras sucessivas. Quando alguém me pede, aconselho a começar a ler textos menores: crônicas e contos que sirvam de iscas intelectuais. Aconselho também a buscar nos dicionários o significado das palavras desconhecidas. É assim que melhoramos nosso vocabulário e aprendemos a expressar o que queremos.

[...]

Carlos Perktold: A televisão é uma máquina “emburrecedora”. Acabado um programa inteligente, ninguém tem tempo para elaborar [...] o que viu. Surge outro de conteúdo diferente e, com frequência, sem ligação com o primeiro. O show deve continuar. Além disso, há realmente um interesse ideológico de que as pessoas pensem? Por fim, temos essa maravilhosa praga chamada internet. A geração atual imagina encontrar nela casa, comida, roupa lavada e vários salários mínimos, creditados em conta corrente bancária mensalmente. Não descobriram ainda que ela é a velha biblioteca modificada no tempo e no espaço.

Carta Capital, 07 de julho de 2004.

Oligofrenia: escassez de desenvolvimento mental que pode ter causas diversas (hereditárias ou adquiridas).

QUESTÃO Nº 01

O texto tem o objetivo prioritário de esclarecer

- A () a causa do baixo rendimento escolar de alunos que frequentam a escola pública.
- B () a inaptidão dos alunos de ensino fundamental quanto à habilidade da escrita.
- C () um prejuízo que a mídia acarreta para a alienação do estudante atualmente.
- D () uma das causas da defasagem linguística de alunos do ensino fundamental.

QUESTÃO Nº 02

A justificativa, deduzida pela leitura do texto, para a escolha do nome “Sintoma William Moreira” para o problema de aprendizagem apontado é:

- A () A ideia sugerida no nome, conectada ao conceito de loucura, traz para a problemática abordada certo teor científico e reforça a credibilidade da ideia trabalhada.
- B () Ao apontar dois grandes nomes da TV, Carlos Perktold sugere que o problema, bastante abrangente, se deve à exposição excessiva à linguagem televisiva.
- C () A fusão de dois famosos nomes do telejornalismo sugere a facilidade de acesso do aluno à linguagem jornalística como causa para o problema.
- D () Por meio da deficiência detectada pela pesquisa feita, é possível confirmar que a Rede Globo é responsável pelo mau rendimento escolar brasileiro.

QUESTÃO Nº 03

O título do texto é bem sugestivo ao se referenciar à famosa frase da filosofia de Descartes: “penso, logo existo”.

Pela correlação entre o objetivo central do texto e seu título, percebe-se

- A () uma crítica à situação de manipulação que algumas emissoras de TV sensacionalistas exercem sobre seus telespectadores.
- B () uma reafirmação de que o que move o estudante hoje é o pensamento lógico presente em quem não se deixa levar por pensamentos alheios.
- C () a inquietação de determinados indivíduos que fazem das verdades publicadas pelas emissoras de TV os seus princípios de vida.
- D () a excessiva exposição de estudantes brasileiros a programas de televisão como decorrência da supervalorização das imagens na atualidade.

QUESTÃO Nº 04

“Assisto, logo existo”.

A classificação CORRETA da segunda oração na frase acima é:

- A () subordinada adverbial causal.
- B () subordinada adverbial consecutiva.
- C () coordenada conclusiva.
- D () coordenada explicativa.

QUESTÃO Nº 05

“Num piscar de olhos estávamos de volta à estrada principal. Cento e setenta quilômetros por hora, direto sem escalas, cidades adormecidas, tráfego nenhum, um trem da Union Pacific deixado para trás, no luar”.

(Jack Kerouac, adaptado)

O uso da vírgula no trecho grifado acima, ao invés da presença frequente de verbos, transmite ideia de

- A () velocidade.
- B () demora.
- C () atraso.
- D () interrupção.

QUESTÃO Nº 06

Não _____ os sonhos que _____ e _____ sempre que a felicidade e o sucesso se _____ lentamente.

A alternativa cujas formas verbais completam CORRETAMENTE as lacunas acima é:

- A () esqueça - teve - lembre - constroem.
- B () esquece - tinha - lembre - constroem.
- C () esqueça - teve - lembra - constrói.
- D () esquece - tem - lembra - constrói.

QUESTÃO Nº 07

Há erro de concordância verbal na seguinte opção:

- A () Eu e a torcida toda nos entusiasmamos durante a partida.
- B () Um grupo de alunos fizeram uma manifestação.
- C () A maioria dos brasileiros vota quando há eleições.
- D () Houve casos muito difíceis de resolver.

QUESTÃO Nº 08

A frase CORRETA quanto à *regência nominal* é:

- A () Estou ansioso em lhe dizer a verdade.
- B () Trouxe-lhe essas frutas que o pomar está repleto.
- C () A chegada daquela artista na cidade passou despercebida.
- D () É preferível sonhar a desesperar diante de certas circunstâncias.

QUESTÃO Nº 09

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como princípios, EXCETO:

- A () Universalidade.
- B () Integralidade.
- C () Parceria público-privada.
- D () Utilização da epidemiologia no planejamento.

QUESTÃO Nº 10

A participação da comunidade no SUS tem as funções de

- I. definir a política de saúde.
- II. definir as estratégias para a execução da política de saúde.
- III. fiscalizar a execução da política de saúde.

Estão CORRETAS:

- A () apenas I e II
- B () I, II e III
- C () apenas III
- D () apenas II e III

QUESTÃO Nº 11

O SUS tem a responsabilidade sobre a atenção à saúde nas áreas de:

- A () promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação de doentes.
- B () apenas promoção da saúde e prevenção de doenças.
- C () apenas tratamento e reabilitação de doentes.
- D () apenas prevenção e tratamento de doenças transmissíveis.

QUESTÃO Nº 12

No SUS todos municípios têm a responsabilidade de realizar algumas ações de saúde, dentre elas pode-se citar, EXCETO

- A () acompanhamento em pré-natal.
- B () realização de cirurgias hospitalares.
- C () assistência básica para os principais problemas de saúde da população.
- D () vigilância epidemiológica e sanitária.

QUESTÃO Nº 13

O principal indicador para o risco de ocorrência de uma epidemia de Dengue é o

- A () número de internações por Dengue.
- B () percentual de domicílios com larvas do vetor da Dengue.
- C () número de mortes por Dengue.
- D () percentual de domicílios com doentes de Dengue.

QUESTÃO Nº 14

As 3 principais causas de morte na população brasileira na atualidade, são as doenças

- A () dos vasos sanguíneos e do coração; acidentes e violência e cânceres.
- B () respiratórias; doenças dos vasos sanguíneos e do coração e doenças transmissíveis.
- C () transmissíveis; cânceres e doenças endócrinas.
- D () transmissíveis; doenças endócrinas e doenças mentais.

QUESTÃO Nº 15

São prioridades ou metas do pacto pela vida do SUS, EXCETO:

- A () reduzir a mortalidade materna e infantil.
- B () fortalecer a atenção básica à saúde.
- C () controlar o câncer de mama e do colo do útero.
- D () ampliar a rede de hospitais em pequenas cidades.

QUESTÃO Nº 16

O Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) adota o Índice de Infestação Predial como o principal indicador de risco para a epidemia em uma região.

Analise as informações abaixo acerca dos níveis de risco adotados pelo PNCD:

- I. O cenário positivo é aquele em que os agentes de campo identificam, em cada 100 casas pesquisadas, menos de uma com a presença de larvas do Aedes.
- II. Entre uma e 3,9 casas com larvas em cada 100, a situação é de alerta.
- III. O ponto crítico se dá a partir de dez casas com larvas em cada 100.

São CORRETAS as afirmativas:

- A () I, II e III
- B () apenas I e II
- C () apenas I e III
- D () apenas II e III

QUESTÃO Nº 17

Está INCORRETA a seguinte associação:

- A () Medula óssea → responsável pela produção das células sanguíneas.
- B () Cerebelo → coordena as ações finas da musculatura esquelética, controla o equilíbrio e a postura.
- C () Duodeno → parte inicial do intestino grosso, responsável pela absorção de água e nutrientes.
- D () Rins → possuem função de filtração e reabsorção de água e sais minerais do organismo.

QUESTÃO Nº 18

Relacione às colunas numerando a 2ª de acordo com a 1ª.

- 1. Oral () administração pelo ânus
- 2. Sublingual () administração através da pele, sem efração do tegumento
- 3. Retal () administração pela boca, com deglutição
- 4. Cutânea () administração dentro das fossas nasais
- 5. Intradérmica () administração sob a língua
- 6. Nasal () administração através de derme, com efração de tegumento

A sequência numérica CORRETA é:

- A () 3, 1, 4, 6, 2, 5
- B () 1, 5, 2, 3, 6, 4
- C () 3, 4, 1, 6, 2, 5
- D () 1, 3, 4, 6, 2, 5

QUESTÃO Nº 19

Um recém-nascido é levado ao Centro de Saúde para a realização do teste do pezinho e início do esquema de vacinação.

De acordo com o Calendário Básico de Vacinação da Criança, devem ser administradas as vacinas:

- A () BCG e Hepatite B.
- B () BCG, Sabim e Tetravalente.
- C () Rotavírus, Tetravalente e Hepatite B.
- D () Sabim, Hepatite B e Meningocócica.

QUESTÃO Nº 20

Marque V (verdadeira) ou F(falsa) nas proposições seguintes:

- () No aleitamento materno predominante, a fonte principal da nutrição da criança é o leite humano, mas a criança recebe também, sucos, chás e outros líquidos.
- () O aleitamento materno reduz a incidência de doenças crônicas, tais como: arteriosclerose, hipertensão arterial, diabetes e doenças autoimunes.
- () No ingurgitamento mamário, a nutriz deve usar sutiã com boa sustentação da mama e compressas quentes como medida terapêutica.
- () Durante o processo de amamentação, após cada mamada, está indicada a higienização do mamilo com solução antiséptica, a fim de prevenir a mastite.

A sequência CORRETA é:

- A () V, F, F, V
- B () V, V, F, F
- C () F, F, V, V
- D () F, F, F, V

QUESTÃO Nº 21

O câncer de colo uterino dentre todos os tipos de câncer é o que apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura. No Brasil a principal estratégia utilizada para a detecção precoce é o rastreamento, através da realização do exame citopatológico prioritariamente em mulheres de 25 a 59 anos de idade.

Tal estratégia constitui uma medida de prevenção

- A () primária.
- B () secundária.
- C () terciária
- D () quaternária.

QUESTÃO Nº 22

As quedas representam um grande problema para as pessoas idosas, devido às inúmeras consequências para a saúde futura do idoso.

Na assistência de enfermagem ao idoso, objetivando a prevenção das quedas indica-se, EXCETO

- A () utilização de dispositivos de auxílio à marcha (bengalas, andadores) quando necessária.
- B () tomar banho assentado, quando houver instabilidade postural.
- C () medidas de reorganização do ambiente residencial, tais como: retirada de tapetes e uso de corrimões.
- D () uso de medicamentos para tratamento da tonteira e da vertigem.

QUESTÃO Nº 23

Quanto à Estratégia de Saúde da Família (ESF) e seus pressupostos é INCORRETO afirmar que

- A () reorienta as práticas de atenção à saúde, através da mudança do foco das diretrizes de intervenção no processo de doença do indivíduo.
- B () permite uma compreensão ampliada do processo de saúde- doença.
- C () possui enfoque prioritário nas queixas de doença do indivíduo.
- D () realiza ações preventivas, curativas e de promoção da saúde.

QUESTÃO Nº 24

Em relação às doenças infecto contagiosas é INCORRETO afirmar que:

- A () A varicela é uma doença virótica aguda, altamente contagiosa e não é a nível nacional, uma doença de notificação compulsória.
- B () A rubéola é uma doença bacteriana, que pode ser evitada através da aplicação da vacina triviral.
- C () Na candidíase, a transmissão pode ocorrer durante o parto vaginal.
- D () No meio urbano, o cão é a principal fonte de infecção da leishmaniose visceral.

QUESTÃO Nº 25

Para a viabilização do Projeto Humaniza - SUS na atenção básica de saúde NÃO se indica

- A () organização do acolhimento.
- B () priorização do atendimento.
- C () garantia da participação dos trabalhadores em atividades de educação permanente.
- D () restrição da capacidade de resolução de problemas do centro de saúde.